

O QUE EXISTE POR TRÁS DO TAMANHO DA EDUCAÇÃO PAULISTA?

São Paulo possui uma das maiores estruturas educacionais do país. Mas a dimensão do sistema só começa a fazer sentido quando observamos como território, redes, escolas, profissionais, estudantes e recursos se articulam — e onde surgem as desigualdades.

Série: *Caderno da Inteligência Educacional Brasileira*

Relatório nº 2A — São Paulo — Camada profunda

Documento de inteligência educacional

Leitura: aproximadamente 8 minutos

Documento vivo

UMA ESCALA QUE ESCONDE MUITAS EDUCAÇÃOES

São Paulo não é uma única rede de ensino. É uma arquitetura complexa de redes estaduais e municipais, responsabilidades distribuídas, milhares de unidades escolares, centenas de milhares de profissionais e milhões de estudantes.

Por isso, contar escolas, matrículas ou professores é apenas o primeiro movimento.

A pergunta da Inteligência Educacional Brasileira é outra:

como essa enorme estrutura se organiza, quem a sustenta, quem trabalha nela, quem a utiliza e onde as diferenças territoriais, sociais e institucionais começam a produzir resultados desiguais?

É esse percurso que esta camada profunda pretende revelar.

Da escala ao detalhe.

Do território à escola.

Da estrutura ao estudante.

PRÓXIMA LEITURA DA CAMADA

2A.2 — O Estado dentro do Estado

Duas redes públicas, responsabilidades compartilhadas e uma mesma população escolar.

2A.3 — A dimensão territorial

645 municípios. 91 Diretorias de Ensino. Milhares de escolas. Um território educacional profundamente desigual.

2A.4 — Quem ensina em São Paulo?

A força humana por trás dos números da educação paulista.

2A.5 — Carreira, condições e permanência

O que sustenta — ou fragiliza — quem ensina.

INTELIGÊNCIA EDUCACIONAL BRASILEIRA — IE.Br

O estudante em primeiro lugar.

Documento vivo — os dados e interpretações desta camada poderão ser atualizados à medida que novas bases oficiais forem disponibilizadas ou revisadas.

